

Demanda interna insuficiente passa a liderar os principais problemas da indústria mineira

A atividade industrial mineira voltou a registrar retração em junho, após a expansão observada em maio. O índice de evolução da produção retornou ao patamar abaixo da linha dos 50 pontos e o emprego industrial também apresentou queda, ainda que menos intensa do que no mês anterior. Além disso, as empresas continuaram operando com nível de utilização da capacidade produtiva inferior ao padrão habitual para o período. Por sua vez, os estoques de produtos finais cresceram após quatro meses consecutivos de recuo, embora tenham permanecido abaixo do nível planejado pelos industriais.

No segundo trimestre de 2026, os empresários mineiros seguiram insatisfeitos com as margens de lucro, a situação financeira e as condições de acesso ao crédito, refletindo um ambiente econômico marcado pela política monetária contracionista. Entre os principais problemas enfrentados pela indústria, a demanda interna insuficiente passou a ocupar a primeira posição, seguida pela elevada carga tributária. Destaca-se, ainda, a permanência da falta ou do alto custo da matéria-prima entre os principais obstáculos ao setor, em um contexto de pressões de custos e elevada incerteza no cenário internacional.

Para os próximos seis meses, as expectativas permaneceram positivas para a demanda e para a compra de matérias-primas, enquanto o índice de emprego passou a sinalizar estabilidade. Apesar disso, todos os indicadores de expectativas permaneceram abaixo dos níveis observados há um ano, e a intenção de investimento recuou para o menor patamar para o mês de julho em seis anos. Os resultados revelam que, embora os industriais ainda projetem crescimento da atividade, o otimismo perdeu intensidade diante das condições financeiras restritivas e das incertezas no cenário econômico.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2026

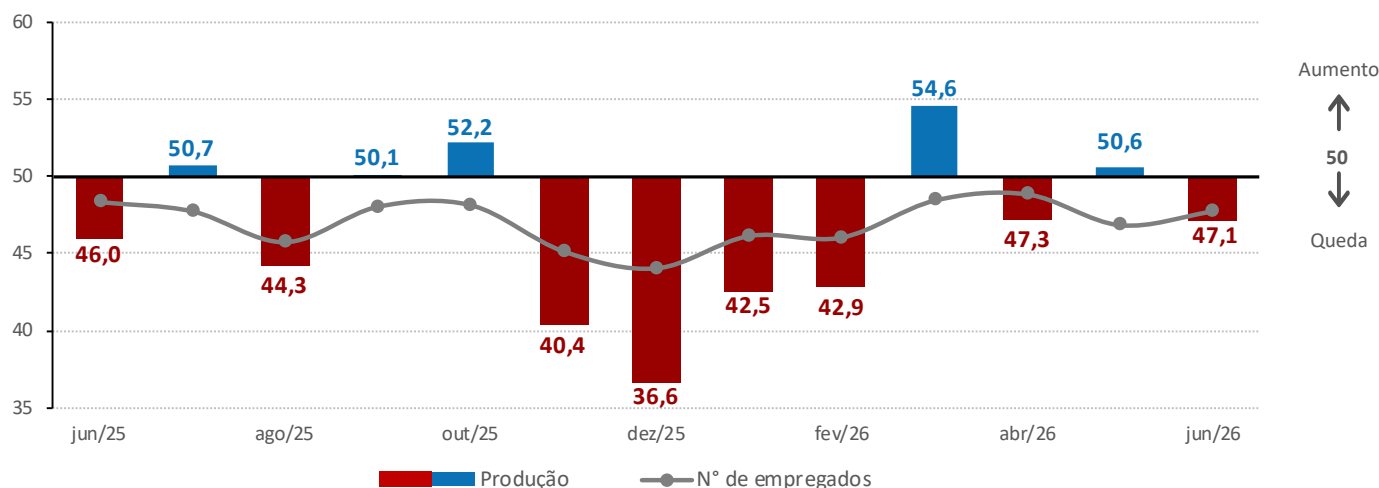
Produção industrial volta a registrar retração em junho

O índice de **evolução da produção** atingiu 47,1 pontos em junho, voltando a ficar abaixo da linha dos 50 pontos, o que sinaliza retração da atividade industrial. Em relação a maio (50,6 pontos), o indicador recuou 3,5 pontos e, na comparação com junho de 2025 (46,0 pontos), avançou 1,1 ponto.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 47,8 pontos em junho, indicando retração do emprego industrial. O indicador avançou 0,9 ponto frente a maio (46,9 pontos), mas recuou 0,6 ponto na comparação com junho de 2025 (48,4 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

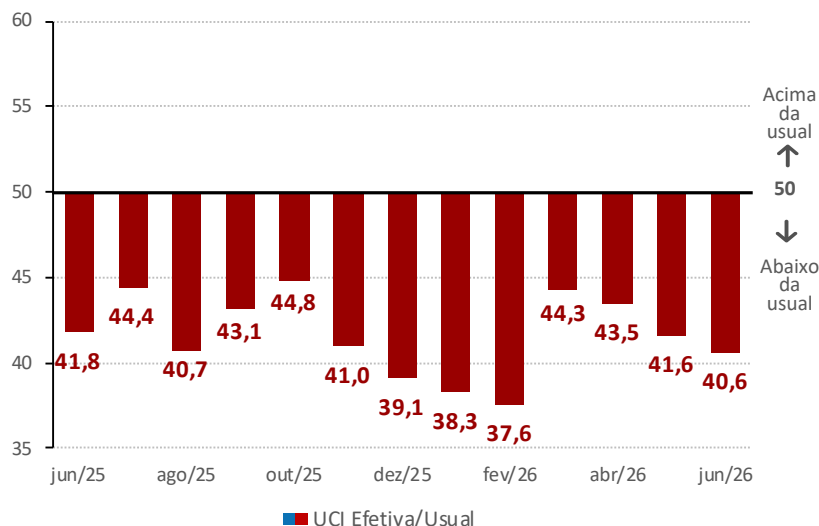
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2026

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual diminui em junho

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 40,6 pontos em junho, recuando 1,0 ponto frente a maio (41,6 pontos) e 1,2 ponto na comparação com junho de 2025 (41,8 pontos). O resultado ficou 1,4 ponto abaixo da sua média histórica, de 42,0 pontos. Ao permanecer abaixo da linha dos 50 pontos, o indicador sinalizou que a indústria continuou operando com capacidade produtiva inferior ao habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



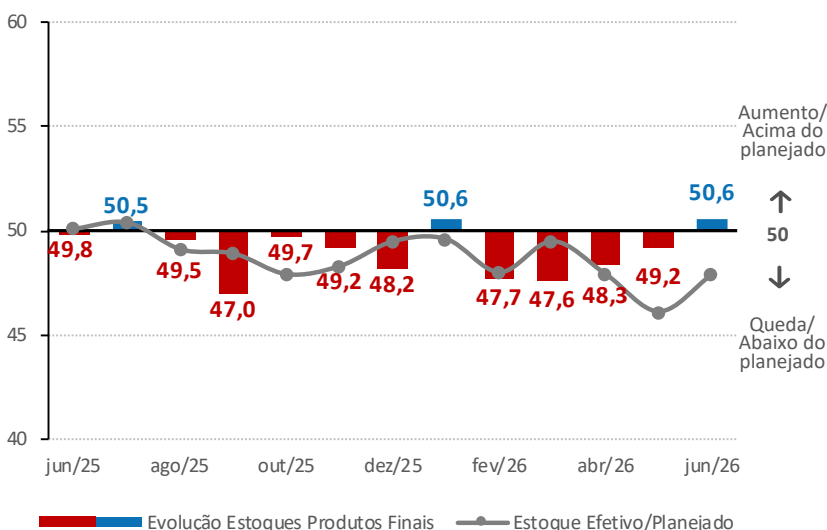
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques de produtos crescem após quatro meses de recuo

Os **estoques de produtos finais** apresentaram elevação em junho, conforme sinalizado pelo índice de 50,6 pontos. Valores acima da linha dos 50 pontos indicam aumento dos estoques. Apesar dessa recomposição observada no mês, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 47,9 pontos, revelando, pelo 11º mês consecutivo, que os estoques permaneceram abaixo do nível esperado pelos industriais.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

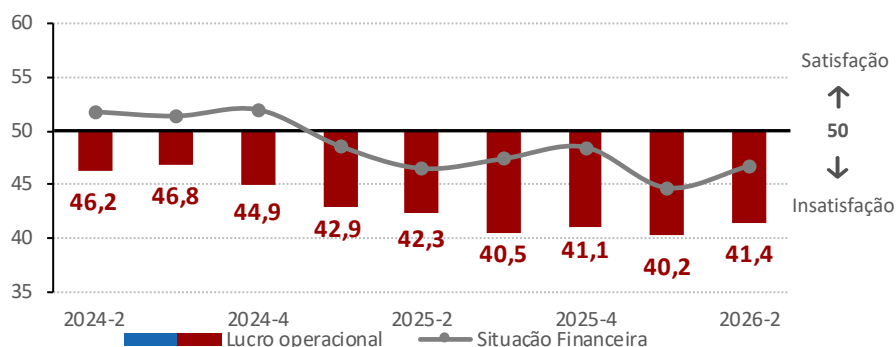
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

Industriais mostram insatisfação com margens de lucro pelo 15º trimestre consecutivo

No segundo trimestre de 2026, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 41,4 pontos, indicando insatisfação dos industriais com as margens de lucro pelo 15º trimestre consecutivo. O indicador avançou 1,2 ponto frente ao trimestre anterior (40,2 pontos), mas recuou 0,9 ponto na comparação com o segundo trimestre de 2025 (42,3 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 46,7 pontos, sinalizando insatisfação com a situação financeira dos negócios pelo sexto trimestre consecutivo. O resultado representou um aumento de 2,0 pontos frente ao trimestre anterior (44,7 pontos) e de 0,2 ponto na comparação com o segundo trimestre de 2025 (46,5 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



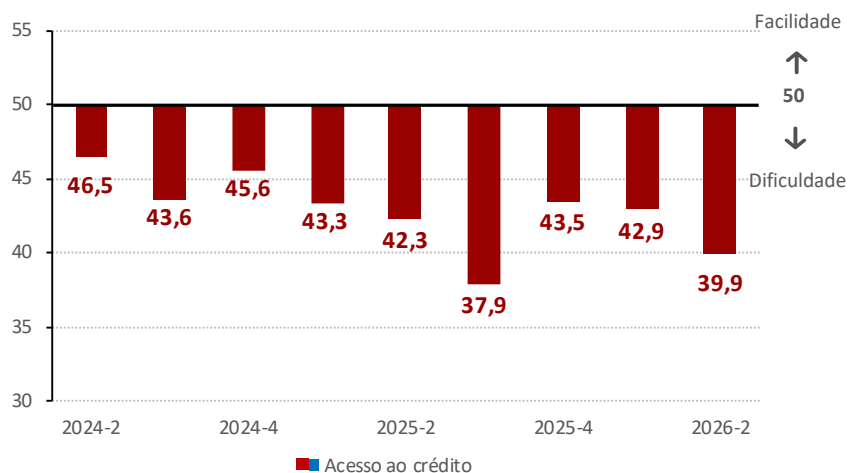
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito persiste no segundo trimestre de 2026

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 39,9 pontos no segundo trimestre de 2026, recuando 3,0 pontos frente ao trimestre anterior (42,9 pontos) e 2,4 pontos na comparação com o segundo trimestre de 2025 (42,3 pontos). O resultado reflete o ambiente de política monetária restritiva, com taxas de juros ainda elevadas, que encarecem o crédito e limitam a capacidade de financiamento das empresas.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

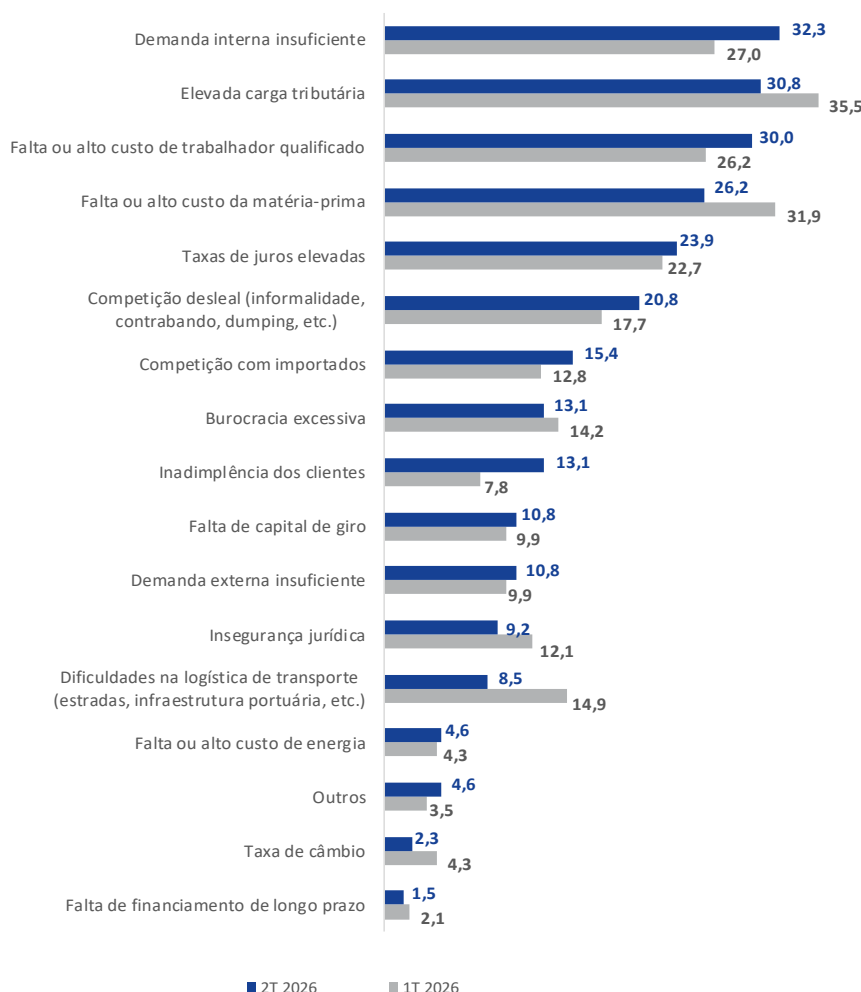
Demanda interna insuficiente é a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras no segundo trimestre de 2026

A **demanda interna insuficiente** foi apontada como o principal obstáculo enfrentado pelos industriais mineiros, sendo mencionada por 32,3% dos respondentes. Após liderar o ranking por cinco trimestres consecutivos, a **elevada carga tributária** passou para a segunda posição, sendo citada por 30,8% dos empresários. A **falta ou o alto custo de trabalhador qualificado** avançou uma posição e passou a ocupar o terceiro lugar entre os maiores problemas enfrentados pela indústria.

A **falta ou o alto custo da matéria-prima** perdeu duas posições em relação ao trimestre anterior e passou a ocupar o quarto lugar, sendo mencionada por 26,2% dos industriais. Apesar da redução no ranking, o tema permanece entre os principais desafios do setor ao longo de 2026, refletindo a persistência dos custos elevados de insumos em um contexto de maior incerteza internacional. Os desdobramentos do conflito no Oriente Médio continuam pressionando os preços da energia e de insumos industriais, além de afetarem cadeias produtivas e ampliarem a volatilidade dos mercados internacionais. Na quinta posição ficaram as **taxas de juros elevadas**, que permaneceram entre os principais problemas apontados pelos industriais, refletindo a continuidade de um ambiente de crédito restritivo e de elevado custo de financiamento para as empresas.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 4,6% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2026

Expectativas para os próximos seis meses são positivas, mas inferiores às registradas há um ano

O índice de **expectativa de demanda** registrou 53,2 pontos em julho. Pelo sétimo mês consecutivo, o indicador permaneceu acima da linha dos 50 pontos, sinalizando perspectiva de aumento da demanda nos próximos seis meses. Em relação a junho (53,1 pontos), o índice permaneceu praticamente estável, enquanto recuou 0,9 ponto frente a julho de 2025 (54,1 pontos), registrando o menor valor para o mês em 10 anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 51,3 pontos em julho, indicando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a junho (51,7 pontos), o indicador recuou 0,4 ponto e, na comparação com julho de 2025 (52,4 pontos), caiu 1,1 ponto, registrando o menor valor para o mês em nove anos.

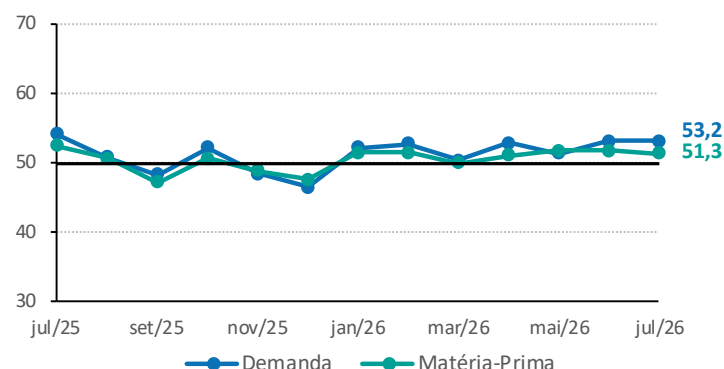
O índice de **expectativa de número de empregados** registrou 50,1 pontos em julho, sinalizando perspectiva de estabilidade do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador avançou 0,6 ponto frente a junho (49,5 pontos), mas recuou 0,7 ponto na comparação com julho de 2025 (50,8 pontos), registrando o menor valor para o mês em oito anos.

Intenções de investimento recuam e registram o menor nível para julho em seis anos

O índice de **intenção de investimento** registrou 54,7 pontos em julho, recuando 1,0 ponto frente a junho (55,7 pontos) e 4,7 pontos na comparação com julho de 2025 (59,4 pontos). O resultado foi o menor para o mês de julho em seis anos.

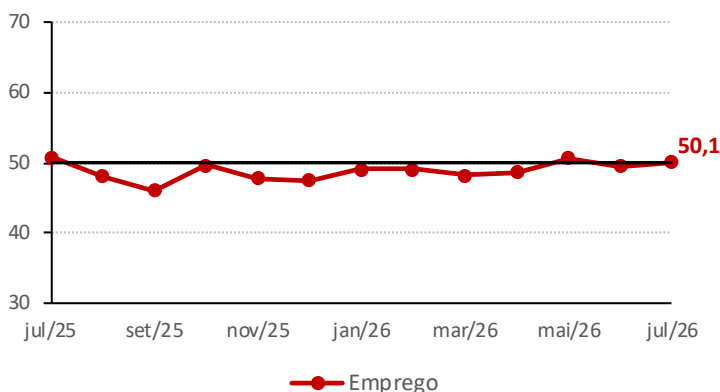
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

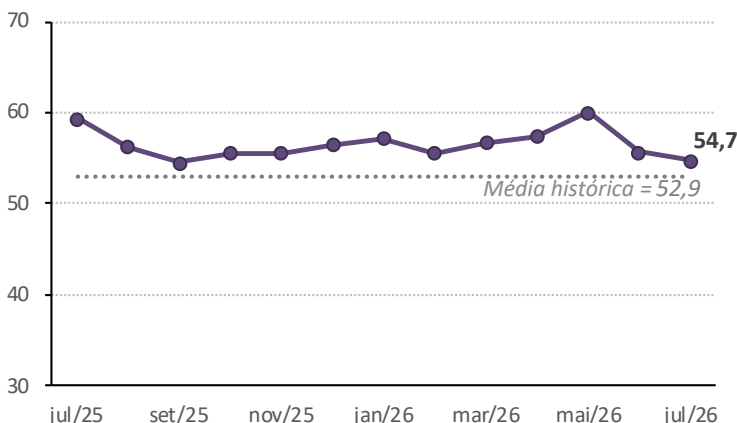
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26
Nível de Atividade												
Produção	46,0	50,6	47,1	43,8	46,5	48,7	43,9	52,4	46,7	48,5	52,1	46,4
Evolução do Nº de Empregados	48,4	46,9	47,8	45,3	46,5	46,0	47,0	48,2	50,6	51,0	46,3	47,4
UCI Efetiva/usual	41,8	41,6	40,6	39,6	38,9	40,5	39,6	43,9	40,0	44,4	42,0	41,2
Estoques												
Produtos Finais	49,8	49,2	50,6	50,0	46,0	47,8	49,1	49,2	53,7	50,0	51,2	50,6
Efetivo/Planejado	50,1	46,1	47,9	48,4	39,0	41,3	50,0	47,7	52,2	51,2	49,4	49,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/25	jun/26	jul/26	jun/25	jun/26	jul/26	jun/25	jun/26	jul/26	jun/25	jun/26	jul/26
Expectativas												
Demanda	54,1	53,1	53,2	54,7	49,3	50,7	50,0	56,1	52,2	56,1	53,7	55,2
Compra de Matéria-Prima	52,4	51,7	51,3	52,6	49,3	46,6	50,0	53,7	52,2	53,6	52,1	53,7
Número de Empregados	50,8	49,5	50,1	50,5	45,8	49,3	50,0	51,8	49,4	51,5	50,5	51,0
Intenção de Investimento*	59,4	55,7	54,7	48,4	41,7	48,7	48,1	50,6	43,9	72,4	67,0	64,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	42,3	40,2	41,4	40,6	35,2	39,2	39,6	43,9	43,3	44,9	41,2	41,7
Acesso ao Crédito	42,3	42,9	39,9	41,7	39,6	36,1	37,0	39,0	35,0	45,7	47,1	44,9
Situação Financeira	46,5	44,7	46,7	44,3	39,8	41,9	44,5	47,8	48,9	49,0	45,8	48,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e com o acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	13,1	10,8	8,9	18,8
Competição com importados	15,4	8,1	17,8	18,8
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,8	21,6	24,4	16,7
Demanda externa insuficiente	10,8	0,0	13,3	16,7
Demanda interna insuficiente	32,3	27,0	42,2	27,1
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	8,5	2,7	2,2	18,8
Elevada carga tributária	30,8	24,3	28,9	37,5
Falta de capital de giro	10,8	16,2	13,3	4,2
Falta de financiamento de longo prazo	1,5	0,0	0,0	4,2
Falta ou alto custo da matéria-prima	26,2	35,1	22,2	22,9
Falta ou alto custo de energia	4,6	5,4	4,4	4,2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	30,0	37,8	31,1	22,9
Inadimplência dos clientes	13,1	18,9	15,6	6,3
Insegurança jurídica	9,2	10,8	6,7	10,4
Taxa de câmbio	2,3	0,0	0,0	6,3
Taxas de juros elevadas	23,9	16,2	31,1	22,9
Outros	4,6	5,4	4,4	4,2
Nenhum	4,6	10,8	0,0	4,2



Perfil da amostra: 48 grandes empresas, 45 médias e 37 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 10 de julho de 2026.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga